

INFORMAÇÃO, TECNOLOGIAS E CULTURA: Campos e Conformações

A centralidade que a informação adquiriu em suas diversas condições, no âmbito da sociedade informacional – como objeto materializado em diferentes suportes, estrutura e processo info-comunicacional e elemento cognitivo na construção de conhecimentos –, exige continuamente novos debates sobre conceitos, temas, abordagens, teorias, métodos, tecnologias, processos e práticas para compreensão desse fenômeno na sociedade global.

As tecnologias, por sua vez, que ocupam importante posição nesse cenário de evolução e mudanças e no compromisso e responsabilidade da Ciência da Informação, devem ser cada vez mais percebidas em seus aspectos sociais e culturais de concepção e desenvolvimento, uma vez que seus rumos podem influenciar os estudos de produção, mediação e consumo de informação nos diversos campos de pesquisa e de atuação.

O presente número da *Ciência da Informação em Revista* se dedica a discussões que envolvem a informação situada nessas implicações culturais e tecnológicas com abordagens que não perdem de vista o compromisso do campo com as políticas públicas de informação, a reflexão teórica conceitual e as suas conformações.

No artigo original, *Equipamentos Culturais e Políticas Públicas: a interoperabilidade em questão*, Dalgiza Andrade Oliveira, Benildes C. M. S. Maculan e Marcos Aurelio Gomes abordam os aspectos culturais, de memória, identidade e ideologia de equipamentos culturais como bibliotecas, arquivos e museus, e discutem os elementos que possibilitam a interoperabilidade informacional entre tais equipamentos, a partir da redefinição de políticas público-culturais que possam atender à diversidade de manifestações sociais nas distintas comunidades nacionais.

No artigo de revisão, *Cinco Leis da Biblioteconomia / Cinco Leis de Ranganathan: resistindo bravamente ao tempo*, Maria Eliziana Pereira de Sousa e Maria Das Graças Targino discorrem sobre as “Cinco Leis da Biblioteconomia” ou Cinco Leis de Ranganathan e suas implicações para as bibliotecas. Com uma discussão resultante de pesquisa bibliográfica, que teve como objetivo macro constatar o nível de atualidade e de legitimidade das referidas normas, as autoras comprovam ser a sociedade a única meta que justifica a Biblioteconomia como profissão. Para elas, o domínio de fluxo informacional contínuo e inesgotável que caracteriza o século XXI não altera a função social indelével da instituição biblioteca, sobretudo, em se tratando das bibliotecas físicas, que sobrevivem como realidade ao lado das bibliotecas eletrônicas digitais e virtuais.

No primeiro relato de pesquisa, *Analisando a Opinião de Uso da Folksonomia pelos Funcionários da Biblioteca Central da UFPB*, os autores Andréa Moreira dos Santos e Márcio Bezerra da Silva abordam a trilogia biblioteca, representação da informação e Web 2.0, com enfoque na folksonomia, observando o desejo de uso desta técnica por funcionários que manuseiam o Ortodocs, sistema de automação de biblioteca (SAB) adotado pela Biblioteca Central (BC) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

O segundo relato de pesquisa, *A Implantação do Programa Telessaúde na Atenção Básica da Segunda Macrorregião de Alagoas*, dos autores Thais da Costa Oliveira, Maria Lucélia da Hora Sales, Francisca Rosaline Leite Mota, Cristiane Maria Alves Martins e Eraldo Alves da Silva Neto, tem como proposta a avaliação da implantação do programa Telessaúde na atenção básica da segunda macrorregião de Alagoas. Segundo os autores, os indicadores de estrutura e processo foram utilizados para descrever o programa e o seu nível de implantação. Os resultados indicam que o programa ainda é incipiente em Alagoas, dado o relativo pouco tempo da implantação, com distribuição e acesso desigual na segunda

macrorregião, o que requer maiores esforços para fortalecer a iniciativa ao evidenciar os pontos críticos e as dificuldades identificadas no processo de implantação/implementação do Telessaúde.

E por fim, na resenha, *Conceitos e Técnicas da Cibermetria na Ciência da Informação*, a autora Nelma Camelo Araujo apresenta a obra “ARAÚJO, Ronaldo Ferreira (Org.). *Estudos métricos da informação na web: atores, ações e dispositivos informacionais*. Maceió: EDUFAL, 2015”. Segundo a autora, os novos formatos em pesquisa que utilizam o uso das tecnologias atuais, especificamente aquelas disponíveis na internet, requerem aplicações e técnicas específicas. Na Ciência da Informação,

estudos métricos já são realizados há algum tempo, porém, a cibermetria é um assunto recente no campo, que emerge mais especificamente a partir da década de 2000. A obra analisada vem contribuir com tais referenciais.

A *Ciência da Informação em Revista* agradece aos autores pela produção dos artigos e aos avaliadores pela análise e emissão dos respectivos pareceres. Deseja, enfim, a todos uma boa leitura.

Edivanio Duarte de Souza
Ronaldo Ferreira de Araujo
Editores